

# Como foi a ocupação do cerrado

## RELATÓRIO DA UNESCO MOSTRA AS MUDANÇAS NA REGIÃO COM A CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA

ALLESSANDRA CINTRA

Em 44 anos de ocupação, o Distrito Federal perdeu 57,65% de sua vegetação nativa. O cerrado foi o mais atingido, com perda de 73,80% de sua área original, de acordo com relatório divulgado ontem pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).

Essa ocupação, no entanto, nada mais foi do que o resultado do plano de interiorização do Brasil concebido pelo presidente Juscelino Kubitschek, a partir da construção de Brasília.

O relatório da Unesco tem como base o levantamento topográfico, fotográfico e de imagens de satélite feito ao longo destes anos em toda a região do Distrito Federal. O estudo levou em conta a ocupação urbana, agrícola e o surgimento de corpos d'água.

Segundo o relatório, a vegetação do DF sofreu com a construção de barragens e com os adensamentos urbanos. Em 1964, a barragem do Paranoá inundou grandes áreas verdes e, em 1984, aconteceu a mesma coisa com a barragem do Rio Descoberto.

Mas é bom lembrar que as barragens citadas pela Unesco foram fundamentais para garantir a sobrevivência dos brasilienses que apostaram na capital. Quanto às áreas verdes, Brasília é uma das cidades que mais a protegem, como mostra reportagem na página A-8.

De acordo com a Unesco, dos 2,2 mil quilômetros quadrados de cerrado existentes em 1954 no DF, apenas 576 quilômetros resistiram. Isto provocou o desaparecimento de cerca de 200 espécies de árvores e plantas da região nos últimos 40 anos.

"Existiam mais de 900 em 1960, hoje restam 700. Mas, nas imagens de satélite do início dos anos 80 pudemos constatar os primeiros reflorestamentos na região. Isso mostra que há uma preocupação em se preservar o meio ambiente", declara Celso Schenkel, coordenador de Meio Ambiente da Unesco no Brasil.

Hoje, a vegetação natural restante do DF está concentrada na Reserva da Biosfera no

Cerrado, que inclui o Parque Nacional de Brasília, a Estação Ecológica de Águas Emendadas e a Zona de Vida Silvestre da Área de Proteção Ambiental das bacias do Gama e Cabeça de Veado.

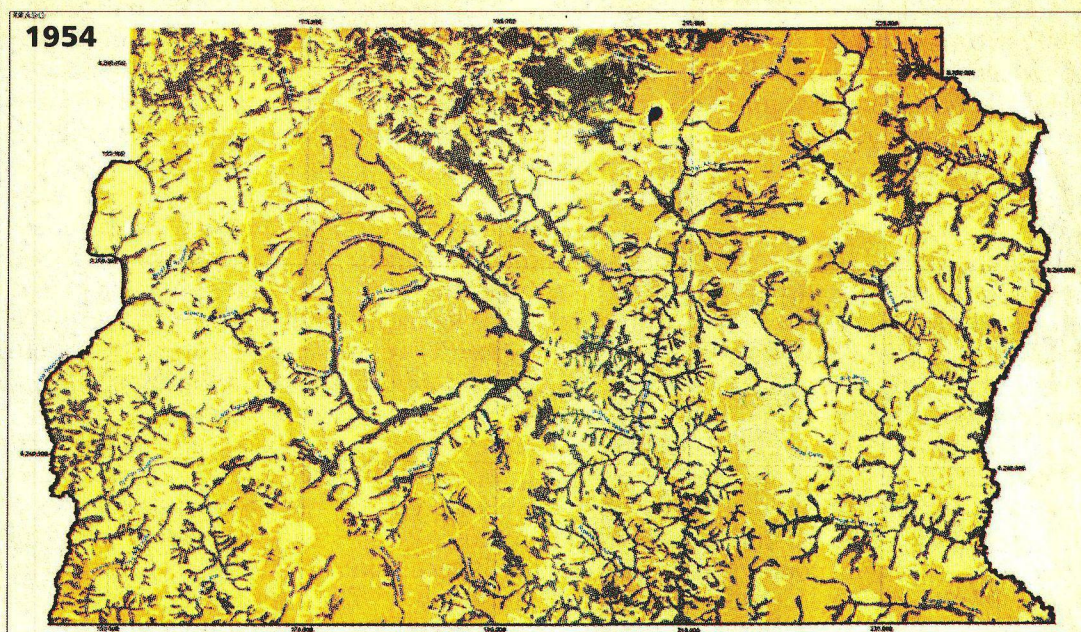
Na opinião do coordenador do programa Unesco/Mercosul, Jorge Wertheim, as pessoas precisam se conscientizar para a preservação do cerrado, "que é um patrimônio de todos".



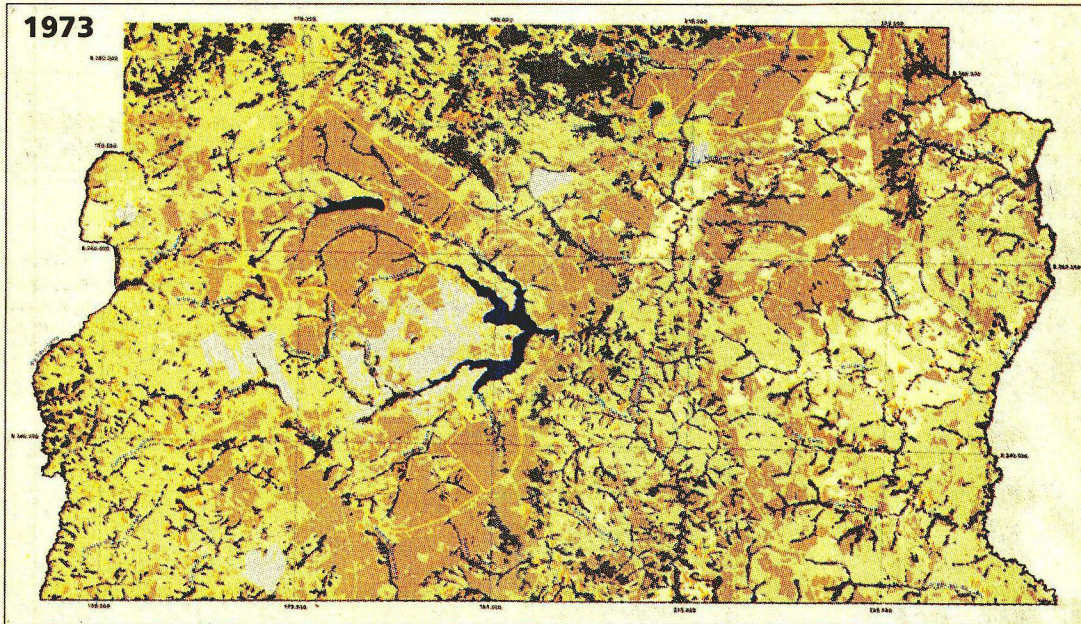
DE ACORDO com a Unesco, o Distrito Federal conta hoje com 576 km² de cerrado, contra os 2,2 mil km² que existiam em 1954.

▶ A força da fronteira agrícola do DF revela como o cerrado se transformou

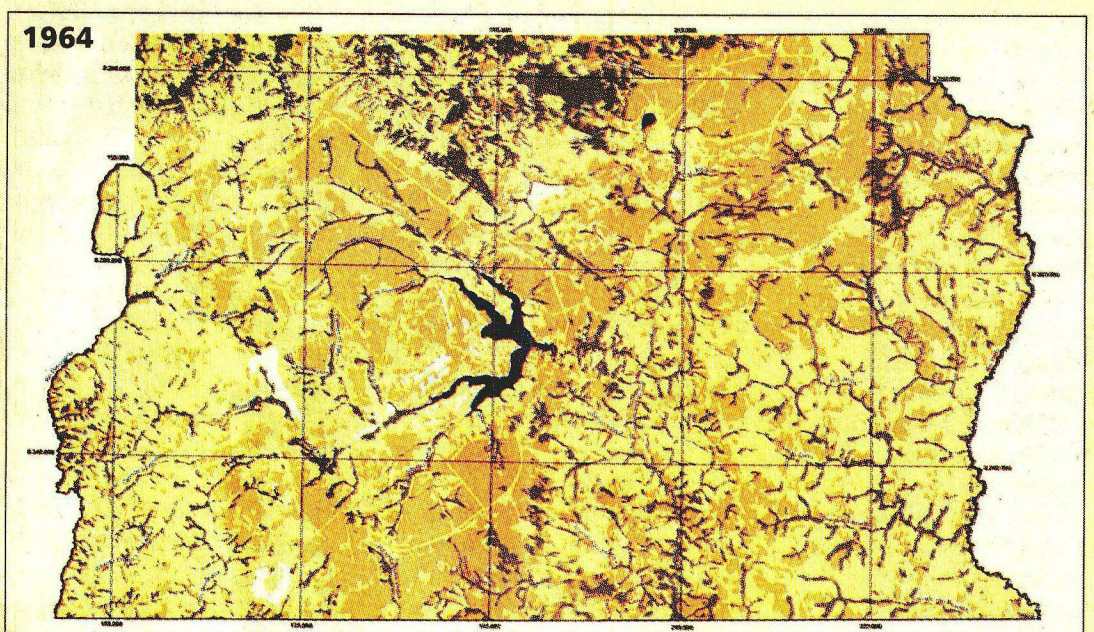
## Uso do solo e vegetação do Distrito Federal



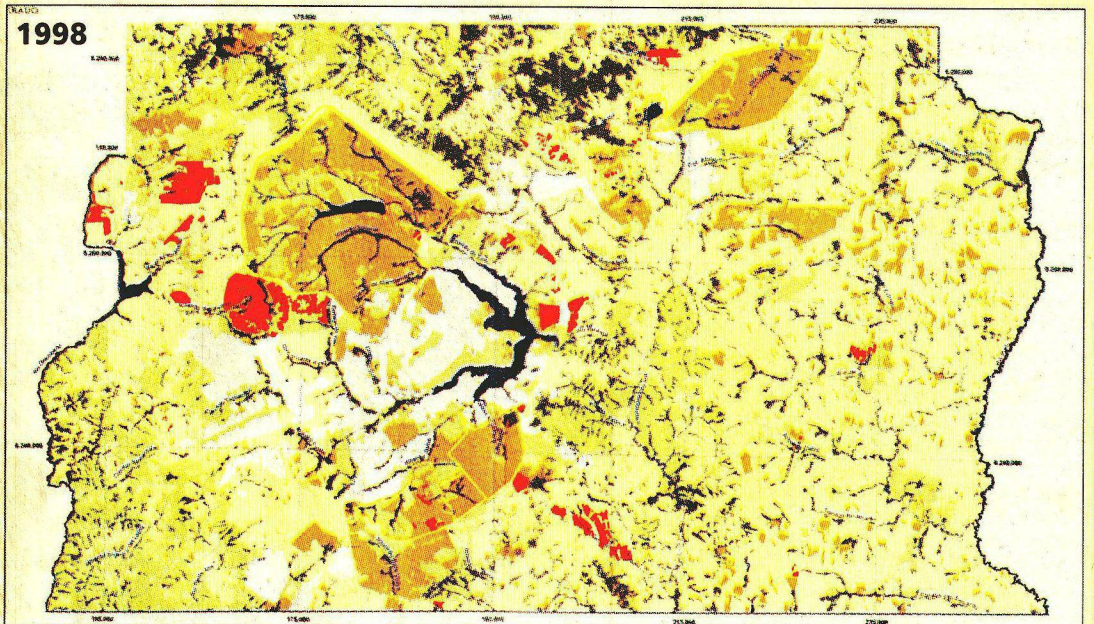
Só Planaltina e Brazlândia apareciam como áreas urbanas na topografia do DF em 1954



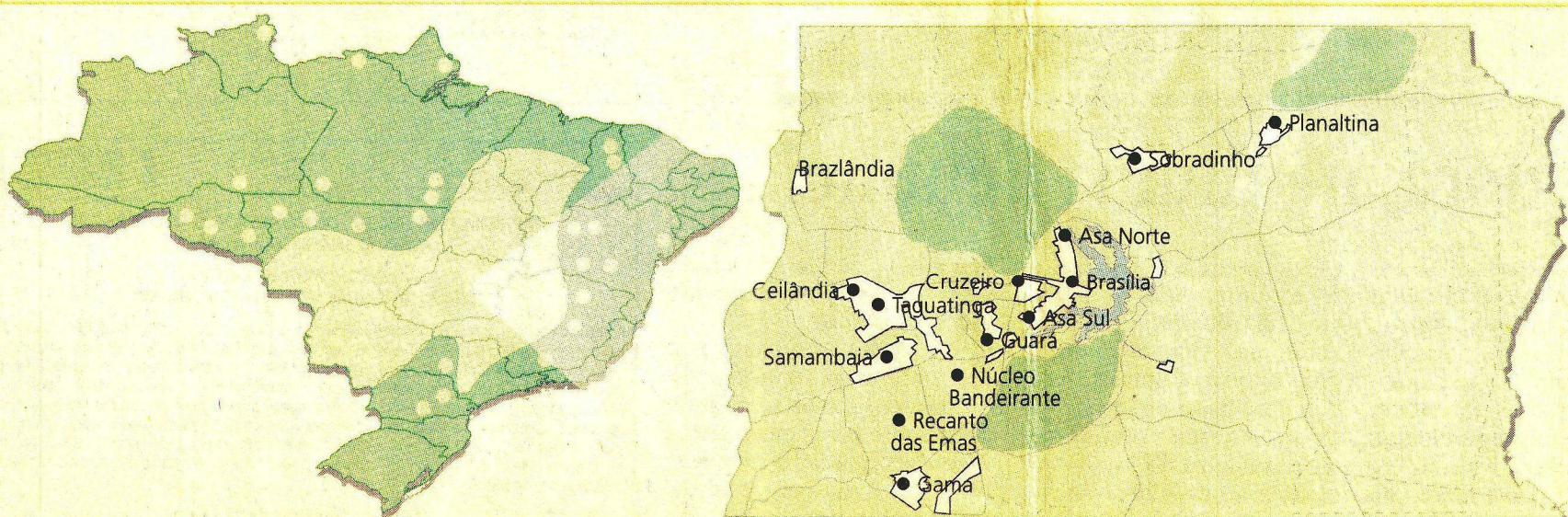
Brasília se expande. Taguatinga, Ceilândia, Gama e Sobradinho se destacam no mapa



Em 1964, o Lago Paranoá já era uma realidade, assim como o início da ocupação do Plano Piloto



A fronteira agrícola e o reflorestamento estão visíveis na última foto por satélite



- Mata
- Cerrado
- Campo
- Área urbana
- Área agrícola
- Reflorestamento
- Corpos d'água
- Solo exposto